



Redacção, administração e composição—Rua Barjona de Freitas, n.º 29-31—Tel. 8.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA POR PORTUGAL! ———— POR BARCELOS!

Imprensa—Companhia Editora de Minho—Rua D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINA FURAS: } Metropole (ano) 20500
Estrangeiro > 40500
Africa > 30500

Adm., Prop. e Director: Rogério Café de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 13 DE SETEMBRO DE 1947

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20 %
Este n.º foi visado pela Censura

MIRANTE SOBRE O MAR...

Quem hoje inicia esta secção é já há tempos colaborador deste jornal, mas como os seus nenhuns méritos de prosa são desconhecidos, ignorado deseja ficar o seu nome como tal, usando, portanto, do pseudónimo.

Neste cantinho pretende-se anotar diversas coisas ao sabor do acaso, surgidas no mar da vida.

Vejamos uma:

Muito obrigado: É esta a forma de expressar o que nos vai na alma, de maneira simples, quando a emoção não cabe na pequenez das palavras, ou neste laconismo se diz tudo. Mas esta expressão anda errada no entendimento de muitos e principalmente do povo.

Tenho ouvido a senhoras com responsabilidades de um Curso do Magistério Primário e já o ouvi a uma aluna da Faculdade de Direito, a agradecerem a um homem, dizerem:—Muito obrigado!

—Uma senhora deve sempre dizer **obrigada**, quando fala em seu nome individual, o que quer dizer: «fio-lhe reconhecida» —e dirá **obrigadas**, no plural, se tiver de falar em nome colectivo; se em seu nome e no de outras senhoras, companheiras, tiver de agradecer o obséquio recebido. Só diria **obrigado** se agradecesse em nome de um homem; ou **obrigados** se agradecesse a uma ou mais pessoas em seu nome e no de outros homens, ou outros homens embora com mais senhoras no conjunto.

Analogamente, o homem deve dizer sempre em nome individual:—**obrigado**—quer agradeça a uma pessoa ou a um cento.

Só em nome colectivo de outros homens ou senhoras diria:—obrigados. Só diria **obrigadas** dirigindo-se a alguém, se falasse em nome de mulheres, por incumbência e excluindo-se inteiramente.

De outra forma, diria:—Obrigados, todos nós!

Quem agradece é que fica obrigada, sendo mulher; ou obrigado se fôr homem! Então, a pessoa ou pessoas que prestaram um favor, ainda por cima tinham de ficar obrigadas, isto é, forçadas á gratidão, a quem o recebeu?

—Esta falta é imperdoável numa pessoa educada; mas intolerável e inconce-

ACADEMICO BARCELOS CLUB
O VII ANIVERSARIO DA SUA FUNDAÇÃO

No ultimo Domingo, dia 7, a incansavel Direcção deste simpatico agrupamento desportivo da nossa Terra deu inicio ao programa das festas comemorativas do VII aniversario.

A's 9 horas, uma salva de tiros e lindos trechos musicais transmitidos pela potente aparelhagem sonora da «Silmes, L.d.», desta cidade, levaram ao conhecimento dos barcelenses que alguma coisa de novo se estava a passar em Barcelos...

A's 9,15 horas, o nosso Director foi á sede do Clube em Festa, que se encontra muito bem instalada, e apresentou cumprimentos á digna Direcção, bem como ás pessoas que ali se encontravam para tomarem os seus lugares nos três automoveis e numa espaçosa camionete que as conduziram á florescente e bela povoação de Fão.

São 9,30 horas, todos os excursionistas, em numero de 52 pessoas, entre elas gentis senhoras, tomaram os seus lugares.

A aparelhagem sonora vai á frente do cortejo, transmitindo interessantes e alegres trechos musicais, e a caravana segue pelas Ruas Infante D. Henrique e D. Antonio Barroso, Largo da Calçada, Campo da Feira, Ruas Barjona de Freitas e Duques de Bragança, Barcelinhos, Gilmonde, Vila Seca, Rio Tinto, Fonteboa e Fão, onde foi entusiasticamente recebida pelos fangeiros.

Depois dum pequeno descanso e dum visita ao Café e Confeitaria «Mar e Rio», bem montado estabelecimento do nosso amigo Sr. Francisco Serra, digno negociante da nossa Terra, a caravana seguiu para a movimentada «Praia do Ofir», que está em grande prosperidade, onde se efectuou o desafio de «voleibol» entre a equipe do A. B. C. e um forte grupo de voleibolistas da Colonia de Fão.

A's 14 horas, dividiu-se a caravana em dois grupos: um ficou no pinhal junto á Capela de Nossa Senhora da Bonança, onde almoçou, e outro foi para a Pensão Cavado, almoçando com apetite.

A's 15 horas, no Café e Confeitaria «Mar e Rio», foi servido chá, gentil oferta do proprietario daquele estabelecimento. O grande e entusiasta animador das festas desportivas, Sr. Dr. Luiz de Figueiredo, num interessante brinde, agradeceu ao Sr. Francisco Serra, tão cativante amabilidade.

São 16 horas, o Sr. Antonio Matias, activo e considerado socio da «Silmes», ao «micro», pede aos excursionistas a fineza de tomarem os seus lugares, porque eram horas de se deslocarem para Esposende, onde se realizava o desafio de futebol entre os «teams» do A. B. C. e dum seleccion de Esposende. Todos cumprem, e a caravana lá segue até á atraente Praia de Suave Mar...

Findo este encontro, a caravana espalhou-se pelas ruas da vila, visita a Confeitaria e Pastelaria «Nélia», luxuoso estabelecimento que quatro barcelenses ali montaram e, ás 20,30 horas, depois dum saudação ao povo de Esposende, em nome do A. B. C., e transmitida pela cabine sonora «Silmes», a caravana segue para a Cidade do Cavado, onde chega ás 21 horas, muito satisfeita do agradável passeio de confraternização entre pessoas da nossa linda Terra, de Fão e de Esposende...

Passeios destes, honram quem os promove e quem toma parte nêles...

Comentários ás provas desportivas

A organização deste «Passeio Recreativo» resultou num verdadeiro êxito. Justificados sem dúvida, portanto, os elogios que mereceu por parte dos excursionistas.

O programa foi realmente bem elaborado, pois as provas desportivas, tanto em Fão como

(Continua na 2.ª pagina)

ável em quem tem alguma cultura.

Porto, 30—Agosto—1947

António de Pardelhas

Impressões ligeiras

RECORDAÇÕES DA ARGENTINA E PARAGUAI

por Manuel A. Vieira

É um livro interessante, sugestivo e de agradável leitura. São impressões de viagem que aquele ilustre barcelense registou, a quando da sua digressão ás duas florescentes repúblicas da América do Sul e, agora, habilmente sabe desbobinar no seu aprazível trabalho.

A crítica autorizada já deu o seu parecer, com honra para o autor.

O Sr. Manuel Vieira teve a amabilidade de me oferecer um exemplar, o que muito agradeço.

Li-o com interesse e, adentro da minha idiosincrasia, gostei muito da prosa. Ouso, porém, no limitado âmbito das minhas possibilidades, manifestar, embora rudimental e modestamente, a maneira como me impressionou a leitura do volume na sua qualidade objectiva e subjectiva.

O livro não enferma de pedantismos ou pirotecnias literárias. Fugindo a tais rodeios, purismos e retóricas, o autor mostrou-se hábil e valorizou o seu trabalho. O que, com simplicidade e harmonia descreve, foi o que observou e sentiu durante as suas peregrinações por essas paragens do Novo Mundo.

O realismo de certos quadros é flagrante. As pinceladas são despretenciosas, mas segu-

ras. O panorama tem luz e movimento. Os personagens agitam-se com ritmo e há beleza de formas. No conjunto, não surgem excentricidades. Tudo é natural e humano. Em nenhuma das cenas defrontamos com artificialismos.

O estilo é singelo, não deixando, todavia, de ser atraente e gracioso. Todos os assuntos são tratados com sobriedade.

O que caracteriza o escritor, que se afirma um autodidacta de merecimento, é a sua prosa leve e o seu impressionismo dinámico.

O livro, em si, é um misto de roteiro e narrativa, de sabor um pouco novelesco, que lhe imprime aliciente graça, estando entrecortado de episódios interessantíssimos, com alguns casos psicológicos, onde a simpatia, a amizade, o amor material e místico, a manifestação e até o ódio se entrecrocaram e mostram as suas facetas inconfundíveis com a sua indumentária quer mesológica, quer cosmopolita, tudo em relação e harmonia á origem dos figurantes e estrutura espiritual dos mesmos.

O espirito de observação do autor não deixou também de ser sensível ao ambiente folclórico das regiões em que residiu e, por isso, nos dá notas interessantes de certos usos e costumes dos povos que conheceu.

O livro tem originalidade e fluência.

O tema é claro, a urdidura boa, com frases simples e incisivas, sendo de fácil assimilação.

Recomenda-se, por isso, a toda a espécie de leitores.

Calerico do Baste, Setembro de 1947
Sousa Almeida

O NOSSO RUMO

«Nós procuramos fugir ao socialismo e ao comunismo por meio das corporações, applicando o principio da organização corporativa não só á agricultura, comércio e industria, isto é, a actividades directas e puramente lucrativas, mas a actividades espirituais e morais que com elas coexistem e têm na vida tanta importância, pelo menos, como o pão do corpo».

SALAZAR

1943

DR. MANUEL DE OLIVEIRA BARBOSA



Na proxima quarta-feira, dia 17, faz 11 anos que faleceu o nosso bom amigo e distinto colaborador de «O Barcelense», Sr. Dr. Manuel de Oliveira Barbosa, consagrado Médico, e que tanta falta fez á humanidade sofredora.

Como recordar é viver, aqui recordamos, hoje, a memoria d'esse egregio barcelense, rogando a os nossos prezados leitores uma prece pelo eterno descanso de quem

em vida soube praticar o Bem.

A FILOSOFIA DO NOSSO POVO

IV
Defeitos

São de admirar?!—Não. Pois, se até os mais seguros filósofos erraram...

Nem é meu propósito enumerar e refutar todos os senões da filosofia do nosso povo: seria tão difficil como dilatada tarefa.

Deter-me-ei, por agora, sobre três desses defeitos: um de ordem lógica, outro de ordem metafísica, de ordem moral o terceiro:

—Com nimia facilidade e sem razão sufficiente, o vulgo parte, muitas vezes, da observação de factos particulares para afirmações erróneas de caracter universal ou geral.

Reparemos, por exemplo, no juizo que se ouve, a cada passo, a respeito dos médicos, dos padres, dos advogados, dos governantes...

Em vez de se afirmar que alguns são indignos destes nomes, das altas funções que exercem ou dos poderes de que estão revestidos, quantas vezes são, todos, acimados de burlões, comedores, parasitas da sociedade!

A falta de lógica de tão caluniosas afirmações pode ver-se, até, na incoerência do detractor: embora saiba que existem alguns ceilerados adentro da sua classe ou profissão, não sofre que todos os membros da dita (incluso ele) sejam tidos por criminosos.

—O nosso povo é também accentuadamente fatalista.

«Já tinha de ser; não podia fugir á sorte»—assim se pretende, frequen-

temente, explicar ou desculpar, como inevitáveis e necessários, factos que procederam ou dependeram do livre arbitrio.

—Vejamos, por último, um defeito de ordem moral: Amizade se ouve frases deste teor: «F. procedeu de tal modo?»

—Também eu posso fazer o mesmo; «hei-de portar-me da mesma maneira que os outros».

Com estes e semelhantes dizeres, quantas vezes se não pretende justificar más acções, respeitos humanos, atitudes cobardes!

Orientar o nosso comportamento pela boa conduta dos demais, é muito louvável. Mas pretender desculpar os nossos maus actos apelando para o mau procedimento alheio, é querer que o mal não seja mal, e que um mal universalizado deixe de ser mal — numa palavra: é querer o impossível.

C. L.

Fotografia Robin

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cédulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

Impõe-se, pois, uma visita à FOTOGRAFIA ROBIN.

VIDA LITERÁRIA

«ALBARDA»

Manuel Merrelho, natural de Beilão, do vizinho concelho de Espozende, publicou recentemente um pequeno volume de versos — intitulado «Albarda» — produção satírica em verso, de crítica ao modo por que é feito em Guimarães o transporte do correio desde a Estação aos C. T. T.

Trata-se duma «charge» ao burro do correio, o que parece animal de apresentação pouco recomendável para tal serviço, na cidade de D. Afonso Henriques.

O autor revela-se, nesta sua produção, possuidor de verdadeiros recursos como poeta satírico.

O verso é geralmente bem ritmado, embora quase sempre de imitação inspirada, o que não tira, valor a obra, antes lhe dá até mais expressividade.

«Albarda» compreende uma série de composições em verso de forma variada, terminando por um arranjo poético também, nas línguas inglesa, francesa e latina, sobre o mesmo tema.

Algumas dessas composições atingem certo relevo, como esta que passamos a transcrever:

Morra a fama... e reste o burro

—O' Guimarães, quem é aquele que passa ali no Tenral?

—Aquele, fêto... tal qual é o cavalo do correio.

—E o que vai ali afinal a pensar de olhos no chão?

—Vai a pensar que os que passam não ganham para a penedo e os que nascem para burros levam mais a Estação.

Têm emprego a nós nem se lá... Têm farinha e nós nem grão... Vale ou não vale cor burro para ter estocação?

Nisto para um automóvel e ao cavalo dá o estalo: —Meu amigo! estou á espera que pague a demissão!

Mas aquele ouviu, sorriu, não trouxe nem queixar; e depois, baixando os olhos, começa logo a ornear:

—Des burros não raa a História... Morrer, sim, mas... devagar!

Per aqui se vê já que é obra de leitura a todos os títulos curiosa e interessante, e revelar as possibilidades do seu autor.

Escola de Corte e CONFECÇÃO DE CECILIA E LUCINDA DA ENCARNAÇÃO PROFESSORAS DIPLOMADAS Sistemas «Luo» e «Francês» ex-professoras do Recolhimento Menino Deus e Creche do Spota Maria, desta cidade. Confecção de chapéus de se-ahora transformações desde 8\$00 ALUNAS INTERNAS e EXTERNAS RUA MANUEL VIANA, 5—BARCELLOS

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Pessoa amiga, num destes dias, ao falar-me de coisas antigas passadas em Barcelos, disse-me estranhar que me tenha esquecido de fazer lembrar os Grandes Exercícios Militares que em 1903 tiveram lugar no Monte do Penedo Ladrão.

Eu não sou incommensurável. Não posso lembrar-me e falar de tudo, embora de muitas coisas tenha conhecimento.

De facto, a realiação das Manobras do Outono, como então lhe chamavam, terem tido lugar aqui no Norte e no nosso concelho, foi coisa que deu que falar.

Já porque foi um acontecimento que nunca por aqui se tinha apreciada (e até mesmo em Portugal creio ter sido dos primeiros a praticar-se), já por se ter escolhido como terreno propício, e da região barcelense.

O General Pimentel Pinto, então Ministro, (diga-se em abono da verdade), foi dos Ministros da Guerra que principiou por determinar que o Exército se movimentasse e soubesse do ambiente acanhado dos exercícios de campo, limitado apenas às escolas de recrutas para, em terrenos apropriados, ter exercícios em grande escala e de armas combinadas, escolhendo-se para isto, então, o Grande Monte de S. Gonçalo, vulgarmente conhecido pelo Monte do Penedo Ladrão.

Assim, logo nos princípios de Setembro de 1903, (já lá vão 44 anos!), começaram a chegar a Barcelos grandes brigadas de Officiaes do Estado Maior que, ficando hospedados pelos hotéis da localidade, saíam todos os dias para o campo, a fim de estudarem o terreno e localizarem o recontro das tropas, e a par destas, mais, muitos mais, officiaes da administração militar para aqui vieram para, também, estudarem cuidadosamente as respectivas zonas de abastecimento para muitos milhares de homens.

As tropas, constituído uma Brigada em pé de guerra, vieram devidamente escaloadas e comandadas para o Monte de S. Gonçalo no dia 16 daquele mez, onde tomaram posição e na manhã de dia imediato, começaram a movimentar-se e a pôr em execução o problema tactico dos exercícios que se havia planeado e estudado convenientemente.

Como não podia deixar de ser, não só veio o Rei D. Carlos I.º — como Chefe Supremo do Exército — assistir, com todo o seu Estado Maior a tão grandes manobras militares, como de todo o Paiz affluu gente áquella local para apreciar tão surpreendente espectáculo!

Nunca Barcelos se viu tão movimentado pela tropa!

No dia 17, —(segundo dos exercícios e no final deles)—, quando a Magestade passava revista ás tropas e a Artilharia 5 de Viana do Castelo salvava, como era da praxe, uma granada encravando-se, não explodia dando lugar a que o 1.º Cabo João Antonio Gonçalves, da 2.ª Bateria do 1.º Grupo, se dispuzesse a reparar tal avaria, provocando esse serviço, que a granada explodisse e lhe afiasse o braço direito, pelo que teve de reculhar immediatamente ao Hospital da Misericórdia de Barcelos, onde ficou internado e sofreu a desarticulação do braço.

Este acontecimento deu lugar a que o Rei D. Carlos ao ter dele conhecimento mandasse recolher immediatamente todas as tropas aos seus quartéis, tendo assim acabado aquella ano as manobras com tão tragico acontecimento.

Na Figueiró, lugar onde houve a revista a que nos referimos, serviu também de Sala de Jantar, aonde a Magestade almoçou, á sombra de um admiravel sobreiro, que ainda hoje existe e que é conhecido pelo Sobreiro de El-Rei, á sombra do qual, como disse, houve o almoço para a comitiva real e junto dela, o Rei, esperando a sua espada no chão, conseguiu nela dependurado o seu bonet durante o repasto.

Assim o conta gente que isto presenciou.

O resto, que mais interessa aos tropas de que aos paisanos, fica por contar, para não se poder estabelecer o confronto entre as arrobas que estão cada soldado transportava ao hombro e a leveissima mochilista de que o soldado

«O BARCELENSE», DESPORTIVO

No proximo dia 16 faz dois anos que desapareceu, dos campos desportivos, um dos melhores jogadores de futebol e que, durante algumas temporadas, occupou brilhantemente o lugar de guarda-rédes na equipa do Gil Vicente.

Adelino Ribeiro Novo desapareceu quando muito se esperava da sua acção, no grupo barcelense—villimado por um acidente sofrido no antigo Campo da Granja—hoje com o seu nome—, a manifestação funebre, foi uma das maiores que se tem realizado na nossa terra onde o malgrado desportista era por todos estimado.

Ainda, hoje, recordamos o entusiasmo com que o Adelino procurava aproveitar todos os minutos disponíveis para se conservar em forma afim de poder prestar, ao seu club, o melhor dos esforços na defesa das suas cores.

Muito novo salientou-se no difficil lugar de guarda-rédes e os seus companheiros confiavam, abertamente, nas suas esplendidas qualidades postas á prova em defesa da sua ba-



liza. Na passagem do 2.º aniversário da sua morte a secção desportiva de «O BARCELENSE» recorda o infeliz desportista, fazendo preces pelo seu descanso eterno.

O atleta barcelense Antonio Tavares Fernandes que vem representando, com brilho, a Casa do Povo de Barcelinhos, conquistou, em Lisboa, o campionato de Portugal dos 80 metros, classificando-se, também, em outras provas.

Já por diversas vezes temos vincado a circunstança de alguns atletas barcelenses representarem clubs estranhos á nossa cidade em virtude de não estar, oficialmente, nenhum club barcelense interessado na representação nos campionatos regionais ou nacionais. Existem tantos clubs na nossa cidade—pelo menos em nome—que podiam exercer a sua acção em manter uma ou outra secção de modalidade desportiva que melhor aproveitamento obtivesse das magnificas qualidades dos atletas barcelenses.

R. N.

Administração Geral dos C. T. T.

Foi estabelecida a permuta de encomendas-avião entre Portugal e França

A partir do proximo dia 1 de Setembro, são aceites nas estações dos C. T. T. encomendas postais para França e transmitidas por via aérea.

As expedições são feitas pela «Alfrances» ás 4.ª feiras e sábados.

As taxas applicáveis são as seguintes:

Table with 3 columns: Peso, De Cont.º, Dos Açores ou Madeira. Rows: 1 Kg. 60\$00, 2 Kg. 66\$00, 3 Kg. 86\$00, 4 Kg. 113\$00, 5 Kg. 133\$00.

As encomendas-avião dos Açores ou da Madeira transitam por via marítima até Lisboa.

30 de Agosto de 1947

de hoje toma á sua conta. Coisas doutros tempos de que os tróps de então, não tem saudades, calcule eu.

Académico Barcelos Club O VII aniversário da sua fundação

Comentarios ás provas desportivas (Continuação da 1.ª pagina)

em Espozende, proporcionou não só aos excursionistas como também á própria população daquellas terras algumas horas de alegre distracção.

Voleibol

O desafio de Voleibol disputado de manhã em Fão terminou muito naturalmente com a vitória por 2-0 dos voleibolistas daquella colónia balnear, todos eles muito jogadores.

Vencedores por larga margem na primeira partida, experimentaram no entanto bastantes dificuldades para vencerem a segunda, em que apenas lograram a diferença de 13-11.

Os abecedistas melhoraram consideravelmente nesta segunda partida. Chegaram a atingir 5-0 a seu favor, conseguiram depois o empate a 9-9, e daí por diante a vantagem pertenceu aos adversários que chegaram ao final com mais á pontos apenas.

O jogo fez-se em ambiente de grande camaradagem desportiva, e foi presenciado por bastantes espectadores.

Futebol

Em Espozende disputou-se de tarde o desafio de futebol entre o A. B. C. e uma selecção de Espozende.

O inicio do jogo sofreu um longo compasso de espera por má organização dos espozendenses.

Mezmo assim foi ainda necessário que o A. B. C. se dispuzesse—para não meliudrar os organizadores locais e por atenção para com o público—á disputar o desafio com grandes deficiencias na marcação do campo, cujas linhas estavam na sua quasi totalidade invisiveis.

Uma grande e entusiastica assistência, na sua maioria de Espozende, Fão e Barcelos, rodeava o campo onde se defrontaram os dois grupos que brindaram o público com uma agradável exhibição.

A uma, toda mais lenta e mais recortada de troca de passes do conjunto abecedista responderam os jogadores locais com mais velocidade, energia e decisão a ajeitar as balizas.

De embate entre estas dois sistemas opostos resultou a victoria do seleccionado espozendense por 3 bolas a 0.

A 1.ª parte foi aquella que forneceu os lances de melhor jogo, tendo terminado com os grupos empatados a zero.

Na 2.ª metade do desafio, os abecedistas foram obrigados a fazer uma alliação os seus lizes, de que logo se ressentiu toda a equipa. Foi então que os locais obtiveram as 3 bolas do encontro. A despeito de terem dominado insistentemente no último quarto de hora, os abecedistas não conseguiram marcar.

O triunfo dos locais pela diferença minima daria mais clara indicação do que foi a partida, promissado melhor a acção das duas equipas, francamente agradável. De assinalar a correção e desportivismo com que se defrontaram os adversários. Nisto como no jogo foram os abecedistas e os seleccionados espozendenses dignos adversários.

O numero público também se não excedeu para além do entusiasmo que o jogo provocou.

As festas terminam amanhã com a Tarde Desportiva

Es o programa de amanhã. A's 11 horas, na Matriz, MISSA por alma dos sócios e atletas felicitados.

A's 16 horas—«Tarde Desportiva» Voleibol Fão—A. B. C. Futebol Espozende—A. B. C.

Uma tarde em cheio para os barcelenses que terão occasião de assistir a dois jogos, de modalidades diferentes, que devam redundar em entusiasticas partidas de desforra dos jogos do passado domingo disputados em Fão e Espozende.

Os jogadores do grupo de Voleibol da colónia balnear de Fão são bons voleibolistas, competentes dos melhores clubs do Porto, devendo proporcionar ao publico uma agradável demonstração do magnifico desporto que é o Voleibol.

Quanto ao desafio—desforra de futebol entre os abecedistas e o seleccionado espozendense, diremos apenas que, se os dois grupos primarem em reparte amanhã a exhibição do passado domingo em Espozende, o publico poderá retirar do campo com a satisfação de ter assistido a uma agradável partida de futebol. E assim, uma grande jornada desportiva que o Académico Barcelos Club ofereceu aos barcelenses na tarde de amanhã, para encerramento das festas do seu 7.º aniversário.

Antonio José Serreira AFINADOR DE PIANOS É uma garantia para o seu piano Rua D. Frei Caetano Brandão, 79 BRAGA

Novos assinantes Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario, mais os Srs.: José Ferreira Noverga, de Fall River Mass—Estados Unidos da America; Antonio de Silva Araújo, de Lisboa; Adriano Barbosa Ribeiro, do Porto e Manuel Avellino Dias, desta cidade.

COMPARAÇÕES

Branco como a neve... forte como um torço... rico como Crésus... São essas umas comparações que se usam todos os dias pelos novos e pelos velhos, por pessoas de todas as categorias. O que seria a lingua falada sem as comparações? Como poderíamos nós formular as nossas ideias se o adverbio «como» não existisse?

Quando queremos descrever a beleza ou a fealdade de uma coisa qualquer, entramos em nosso discurso com comparações e a palavra «como» volta á tona a cada momento.

Sir Henry Gidney tambem a ella recorreu, isto é a uma comparação quando quiz fazer comprehender aos seus ouvintes a gravidade do flagelo que o paludismo constitue:

«Se todos os cadáveres das victimas feitas pelo paludismo na India Inglesa fossem colocados uns ao pé dos outros, cobririam elles uma distancia que iria do norte ao sul da India.»

E' essa uma comparação arripante, mas é exacta. Sobre 300 milhões de habitantes, morrem cada ano 2 milhões de paludismo, sendo 90 milhões deles acometidos. Esse numero não dá contado senão uma ideia insufficiente do flagelo que representa o paludismo para o mundo inteiro. E' um flagelo que faz mais victimas do que as guerras mais crueltas e as epidemias mais sangrentas. Quando se sabe isso, comprehende-se tambem a importancia que representa para a humanidade a descoberta de um remédio preventivo e curativo de paludismo.

A Comissão que foi instituida pela Sociedade das Nações para o estudo dos assuntos referentes ao paludismo chegou á conclusão que bastam 400 miligramas de quina por dia, tomados durante toda a época das febras, para se ficar garantido contra a doença. Quanto ao tratamento do paludismo, aquella mesma Comissão aconselha a dose diaria de 1 gr. e 1 gr. 3 de quina durante 5 a 7 dias. Não é necessario fazer-se tratamento extra; em caso de reincidencia, procede-se da mesma forma.

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmaceutico Doenças da boca e dos dentes PROTESE DENTARIA Consultorio—L. da Porta Nova n.º 44 Telefone 8.321 — BARCELLOS

O CASO

PROPORCIONOU AO SR. JOSÉ DOS SANTOS QUE A FELICIDADE LHE BATESSE Á PORTA

Têm os jornais focado, por mais de uma vez, quanto valem para fins therapeuticos as aguas que brotam das rochas em Maceira, perto de Torres Vedras, e são conhecidas há mais de quatro seculos. Nestas columnas publicamos no nosso numero de domingo ultimo, 8 de corrente, a historia da sr.ª D. Ilda Rolita da Silva, travessa Paol Martins, 56-A, á Ajuda, que se curou de uma pertinaz doença, espasmos biliares, com o tratamento que fez em Santos de Vimeiro, com as Aguas Santas do Vimeiro, igualmente o nosso prezado colega «Diario de Lisboa», no seu numero de sexta-feira, 6, focava o caso de sr.ª D. Elisa Cabral, que reside em Lisboa, na Rua do Visconde de Santarém, 12-1.ª, D.ª, e que soffria de uma colite crónica, também curada depois que começou a usar as Aguas Santas de Vimeiro, adquirida em gerações. Conta-se, hoje, o caso do sr. José dos Santos, proprietario da Garage Atlantic, na Malveira, que em feliz acaso lhe proporcionou, um dia, encontrar um amigo que ali recolha o seu carro e que vendo o estado de abateimento geral que o deprimia e aconselhou a experimentar as Aguas Santas do Vimeiro, cujos efeitos «miraculosos» já eram do seu conhecimento.

«Todos os conselhos são de acceitar—pensou o sr. José dos Santos. E logo tratou de experimentar as aguas, bebendo as em casa, um pouco de crente, no entanto.

Do resultado que o sr. José dos Santos tira á prova eloquentes a transcriçao que fazemos da carta que em 18 de Junho de 1945 escreveu ao amigo que lhe recomendou as aguas:

«Sabe V. Ex.ª qual o mal de que eu soffria e tambem sabe que assim que principiei a beber as aguas lhe disse logo que me sentis mais bem disposto e com certeza era das aguas. Mas tarde, depois de tirar a análise e verificar que as aguas me tinham eliminado a urcia, tambem lhe agradeço por ter sido o senhor quem teve a feliz lembrança de me aconselhar a bebê-las. Hoje não posso passar sem ellas e chego a deliciar-me no meu automovel propostadamente a buscalas ás nascentes de Maceira, que distam 40 quilometros da minha casa.»

Transcriçao do nosso colega da Capital—«Diario de Noticias».

Doentes

Continuam enfermos os nossos amigos Srs. Dr. Augusto Monteiro, Adelino Alves Maciel, José Casimiro A. Vas Monteiro, Humberto Carmona Coelho Gonçalves e Antonio Ferreira de Andrade.

—Vai obtendo algumas melhoras, e que sinceramente estimamos, a Sr.ª D. Leonilde Esteves Alves, prestimes Diocera do Asilo de Invalidos e que aos velhinhas dispensava e mais acrisolado carinho.

—Tambem se encontram muito melhores os nossos amigos Srs. P.º João Lima Torres, João Vitor Chá Esteves e Congo-Prior Joaquim Gaiolas. Estimamos.

Casamentos

No ultimo Domingo, na Capela da Casa de Vila Maã, em Silveiros, realizou-se o enlace matrimonial da Sra. D. Maria Teresa Ferreira de Lemos, preadada filha da Sra. D. Maria Teresa Ferreira de Lemos e de Sr. Dr. José Ferreira de Lemos, com o Sr. José Luis Pizarro Monteiro Abreu do Couto de Amorim Novais, filha da Sra. D. Maria Henriqueta Pizarro Monteiro Novais e do nosso amigo Sr. Jorge de Abreu do Couto de Amorim Novais.

Foi celebrante e nosso tambem amigo Rev. Sr. Padre José Pedro Rodrigues, digno Paroco de Silveiros.

Na Igreja Matriz, desta cidade, efectuou-se o casamento do nosso assinante, Sr. Joaquim da Silva Carvalho, filho da Sra. D. Deolinda da Silva Carvalho e do Sr. Manuel Carvalho, com a simpatica menina Rosa Maria Pereira de Sousa, filha da Sra. D. Maria do Rosario Pereira e do Sr. Alfredo de Sousa e Silva, já falecido.

No Sabado, em Barcelinhos, consorcioou-se o Sr. Carlos Alberto Belos Ferraz Braga, com a gentil moçaina Maria Natália Lourenço de Fontoura Ribeiro, filha do nosso amigo, Sr. Augusto Ernesto Fontoura Ribeiro, estimado Funcionario Publico, esposado.

No mesmo dia, na Igreja Paroquial de Vila Frescainha S. Martiño, celebrou-se o casamento do Sr. José Pereira da Quinta Gomes da Costa, filho da Sra. D. Maria Moreira da Quinta Gomes da Costa e do nosso amigo, Sr. Antonio Rodrigues Gomes da Costa, com a Sra. D. Maria Violeta Paula Gonçalves, gentilissima filha do nosso tambem amigo, Sr. Candido Gonçalves Pereira e da Sra. D. Deolinda Augusta Paula Gonçalves, já falecida.

Que os novos lares cristãos sejam bafajados pela sorte, são os nossos ardentes votos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

- Até 30-12-947, os Srs. Comendador Matias Lima, que fez o favor de pagar com 30800, o que agradecemos, Adriano Augusto Simões Ramos, José Antonio Pereira, Amadeu Pedras, Serafim da Silva Maciel, Joaquim Gomes dos Santos, D. Maria Belém Ferreira da Silva, Manuel Martins de Sá Neiva, Felix Joaquim Rodrigues, José da Silva Cruz, Florindo Baptista Ferreira de Sousa, Professora D. Maria Lamela da Silva, Erico Dias Gomes, Rogério Esteves, Padre Antonio de Jesus Martins, Anero Barreto de Faria, Antonio Firmão da Silva, D. Amélia Vieira Correia, Padre Alfredo Rocha, Francisco Vasconcelos Bandeira e Lemos, Antonio de Sousa Costa, Dr. D. Georgina Corrêa, Antonio da Costa Portela, Dr. Manuel Ferreira Diogo, Simplicio de Sousa, Dr. Maria Viana Queiroz, Professora D. Maria Nevalis Madureira, Engenheiro Americo Gonçalves Damasio, José Lougeas, Dr. Porfirio A. da Silva, Dr. Joaquim Reis e Narcizo Fernandes, até 30-12-948, a Sra. Professora D. Justina do Carmo Cardoso; até 30-8-948, os Srs. Alvaro Correia Pinto, que fez o favor de pagar com 30800, o que agradecemos, Padre Manuel Correia e Antonio da Silva Araujo; até 30-6-948, o Sr. Antenor Martins de Campos e até 30-1-948, o Sr. João Correia Neiva Pinheiro, até 30-12-946, os Srs. Abade José Dias de Matos, D. Conceição Mesquita Lôbo e Professor José Martins Meado e Silva.

DO BRAZIL

Até 30-5-948, o Sr. Manuel Diogo Fernandes, de S. Paulo.

DA AFRICA

Até 30-12-947, o Sr. Dr. Antonio Augusto Marques do Abreu, do Gongo.

A todos estes bons amigos, os nossos agradecimentos, e, aos que ainda não pagaram, e muitos são eles, rogamos a fineza de o fazer com brevidade, porque, o seu atraso, faz-nos muito transtorno...

Grémio da Lavoura de Barcelos

AVISO

Avisam-se os Srs. associados que tenham as cotas em atrazo, para procederem ao seu pagamento até ao fim do corrente mês.

Depois dessa data todas as cotas que não forem pagas, serão enviadas ao Tribunal do Trabalho de Braga, para cobrança coerciva.

Barcelos, 8 de Setembro de 1947.

O Gerente Artur Matos

Festa à Senhora do Alivio

EM PERELHAL

Nos dias 20 e 21 do corrente mês, na populosa e florescente freguesia de Perelhal, de este concelho, realizam-se grandiosos festejos em honra de Nossa Senhora do Alivio.

A tradicional romaria, uma das mais importantes do concelho, deve revestir-se do maximo brilhantismo porque a digna e incansavel Comissao não se tem poupado a arduos trabalhos para que assim aconteça.

Es o programa:

Dia 20—Pela manhã, uma salva de tiros, e um grupo de Zés P'reiras percorrerá os lugares de costume.

A noite, Procissão de Velas, com todos os andores, sairá da Capela de Nossa Senhora do Alivio para a Igreja Matriz, havendo sermão pelo distinto orador, Rev. Padre Alfredo Rocha.

Dia 21—A's 7 horas, Missa rezada na Igreja Paroquial; ás 10,30 horas, na Capela de Nossa Senhora, Missa Solemne e Sermão; ás 16 horas, será organizada uma magestosa Procissão com varias andores, dezenas de anjinhos e figuras allegoricas. A noite, grande arrabal minhoto, feéricas illuminações, lindissimos fogos e concertos musicais.

As Festas são brilhantadas pelas afamadas Banihas de Musica de Gueifães da Maia e de S. Paio d'Antas.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia J. Pacheco.

Dr. Mario Norton

Depois dumas merecidas ferias, regressou de Coimbra o nosso amigo, Sr. D. Mario Miguel Gandara Norton, illustre Presidente da nossa Camara Municipal e distinto Advogado.

AEROBIOTIC

E' com esta denominação, nem mais nem menos, um aparelho que foi adquirido pelo nosso amigo Sr. Dr. Aires Duarte para a «Casa de Saude» da qual é proprietario e director.

Trata-se de uma novidade no campo científico e cremos que o primeiro a funcionar em Portugal.

Destina-se ao tratamento de enfermidades da garganta, nariz e ouvidos e das vias altas respiratorias.

A base é a penicilina.

Nos casos de sinusites agudas, cronicas e operadas, afecções graves da garganta, nariz e ouvidos, vem trazer altos beneficos.

Complimentamos o nosso illustre conterraneo, Sr. Dr. Aires Duarte, por mais esta bella iniciativa.

Bom successo

A dedicada Esposa do nosso amigo, Sr. Arnão Plat de Assvedo, brindou-o com mais um rosbeto filho. Parabens.

Dr. Joaquim Nunes de Oliveira

Este nosso estimado amigo, illustre Professor-Assistente da Faculdade de Farmacia da Universidade do Porto, deu-nos a honra dos seus gentis cumprimentos, nestas redacção, o que agradecemos.

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS CONSELHO MUNICIPAL AVISO-CONVOCAÇÃO

Nos termos e para os efeitos do Art.º 29 do Código Administrativo, tenho a honra de convocar os membros do Conselho Municipal para a sessão ordinária de Setembro a realizar no próximo dia 15 do corrente, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, ás 15 horas.

Barcelos e Paços do Concelho, 8 de Setembro de 1947.

O Presidente da Camara Municipal, Mario Miguel Gandara Norton

Operação

Na Casa de Saude de Barcelos, foi operada a menina Maria do Carmo Monteiro Machado, simpatica filha do nosso amigo, Sr. Carlos Maria Pereira Machado e sobrinha e afilhada do nosso tambem amigo e assinante, Sr. Alberto Carlos Pereira Machado, de Montalegre.

A operação decorreu com felicidade, o que estimamos.

Francisco José Faria Torres

Esta nosso illustre conterraneo, intelligente Estudante em Leicester, Inglaterra, depois de gozar alguns dias de merecidas ferias, partiu para a Grã-Bretanha.

Que tenha feliz viagem e que tudo lhe corra bem, são os nossos sinceros desejos, agradecendo a S. Ex.ª os amaveis cumprimentos de despedida que nos apresentou.

Movimento Escutista Agosto de 1947 Acampamentos

O Grupo N.º 13 -Alcaide de Farias acampou em 16 e 17 do corrente em S. Paio do Carvalho, regressando a Barcelos no Domingo 17, depois de realizarem varias actividades de seu calendario campista decorrendo este acampamento em boa ordem e animação. O regresso efectuou-se ás 11 horas da manhã.

Nos dias 23 e 24 deste mês, realizaram outro acampamento em Abade de Neiva, passando o tempo em alegre camaradagem escutista.

No sabado pelas 22 horas efectuou-se o Fogo de Conselho, que esteve muito animado, registando-se a presença do Chefe e Secretario do Nucleo, que se associaram á alegria dos escutas e lobitos do 13.

No domingo realizaram diversos trabalhos de campo, provas de classe para os aspirantes que vão fazer a sua Promessa Solene, e outras actividades.

Regressaram á sede pelas 20 horas, com a malta muito bem impressionada com o Acampamento que acabava de realizar.

Aniversarios

No dia 24 de Agosto festejou o seu aniversario natalicio, o Secretario do Nucleo: Sr. Ilidio Eurico Gomes, e no dia 26 tambem fez anos o estimado Chefe de Nucleo: Sr. José Luis Correia, a quem apresentamos os nossos parabens.

Concentração em S. Paio do Carvalho

Para comemorar o seu 9.º Aniversario, o Grupo de Seniores N.º 16 de Carvalho, realizou nos dias 13 e 14 de Setembro uma concentração naquelle freguesia, com a colaboração da Junta Regional de Braga, Junta Local de Barcelos e de alguns grupos da Região. O programa da Festa consta do seguinte:

Dia 13—Acampamento do Nucleo e Velada de Armas ás 22 horas, falando aos escutas o Rev.º P.º Alfredo Martins da Rocha, muito digno Assistente do Nucleo de Barcelos do C. N. E.

Dia 14—A's 7 horas: Comunhão de todo o efectivo dos Grupos N.ºs 13 de Barcelos e 16 de Carvalho; ás 9,30: Missa Solemne e Promessa dos novos aspirantes dos dois Grupos; almoço pelo Sr. Padre Rocha; ás 11: Romagem ás campas dos seniores falecidos daquela freguesia; ás 14: Descerramento do quadro de honra dos antigos seniores de Carvalho e Sessão Escutista; ás 16: Festa de Campo no local do Acampamento; ás 18: Despedida aos visitantes e ás 22, Fogo de Conselho. Festa Escutista em S. Paio do Carvalho

Amanhã e Domingo, o Grupo de Seniores n.º 16 de S. Paio do Carvalho, comemora o seu 9.º aniversario com o seguinte programa: Sabado 13, Acampamento do Nucleo e Velada de Armas.

Domingo 14, ás 7 horas, Comunhão; ás 9,30, Missa e Promessa Solemne; ás 11, Romagem ao cemiterio; ás 16, Sessão solene na sede de Carvalho; ás 17, Festa de Campo e imposição de condecorações aos dirigentes do Grupo N.º 13 de Barcelos.

Tomam parte, alem dos Escutas desta cidade, representações dos grupos de Povos de Varzim, Braga, Lousada, Guimarães, Barrocelos e de outras localidades.

«Águia de Franqueiras»

Cotação de dia 10-9-1947

Table with exchange rates for various currencies: Libras, Dollars, Francos Franceses, Belgas e Suissos, Pesetas, Posos Mexicanos, Florins, Oure Portug. (5 e 40 000).

CAMIONETES VENDEM-SE

Uma Chevrolet—3.000/3.600 quilos. Uma Ford—5.000/4.300, ci aluquer. Para ver e tratar com o Sr. Carlos Figueiredo—Telefone 120—Fovoa de Varzim. Nesta redacção tambem se dão esclarecimentos.

CINEMA GIL VICENTE

Inauguração da temporada cinematográfica de 1947-48.

Domingo, 21, com um espectáculo colorido, formidavel:

AS AVENTURAS DE BUFFALO BILL

OBITUÁRIO

Vitimado pela terrivel tuberculose faleceu, terça-feira, nesta cidade, o nosso amigo e assinante, Sr. Manuel de Oliveira Gonçalves, estimado G. N. R.

O funeral foi muitissimo concorrido por pessoas de todas as categorias sociais e por um piquete dos Bombeiros V. de Barcelos.

Junto ao Cemiterio, uma forca da G. N. R., deu as descargas do estilo.

A toda a familia em luto, os nossos pesames.

Enfermos

Encontra-se numa Casa de Saude, do Porto, bastante doente, a dedicada Esposa do nosso prezado amigo Sr. Felisberto Guedes Estarreja, considerado Sargento-Comandante do Posto da G. N. R., desta cidade.

—Em tratamento, está no Curacule a nossa assinante, Sr.ª D. Conceição Mesquita Lôbo, digna Funcionaria dos Correios.

—Que em breve se restabeleçam, são os nossos votos.

Casa do Povo de Carapeços

Esta instituição, vai receber 9.147\$60, oferta da Junta Central das Casas do Povo.

Falta de espaço—Por este motivo, fica vário original para sabado.

Adelino Ribeiro Novo MISSA

A familia do saudoso finado participa ás pessoas amigas que, no dia 18, pelas 9 horas, na Igreja do Senhor da Cruz, desta cidade, se celebra a Missa do 2.º aniversario por alma do nunca esquecido ADELINO RIBEIRO NOVO.

A's pessoas que tenham a bondade de assistir a este acto religioso, desde já se confessa reconhecida.

Barcelos, 13 de Setembro de 1947.

LETRAS BANJARIAS

Perderam-se quatro, pedindo-se á pessoa que as encontrou o favor de as entregar nesta redacção.

Madeira serrada

Vende-se, para soalho, de boa qualidade. Rua Dr. Manuel Pais, 75—Barcelos.

ESCLA RECIMENTO

A Comissao que teve a iniciativa de fazer as festas ao Senhor do Bonfim, no ano de 1947, vem, por intermédio deste jornal, esclarecer que, devido a ter falecido a mãe de um membro da Comissao, no local onde se iam realizar as festas, e por não haver verba suficiente para se fazer face ás despesas das mesmas, leva ao conhecimento de todos os barcelenses, que em reunião da Comissao de 2 do corrente mês, ficou resolvido adiá-las para o ano de 1948 e que as importâncias recebidas dos dois sorteios, no total de 2.298\$00, foram depositadas na Caixa Geral de Depósitos e a caderneta com esta importância foi entregue ao Ex.º e Rev.º Sr. P.º Alfredo Rocha, digno Paroco desta cidade. Mais esclarece, que ainda não fizeram nenhum peditório e que, só, apenas fizera dois sorteios. As pessoas que ficaram com cartões destes sorteios são, por intermédio deste jornal, esclarecidas de tudo quanto se procurou fazer, a bem das Festas do Senhor do Bonfim.

A Comissao:

- Manuel Dias Gomes, Augusto Dias Pimenta, Carlos Alberto Marinho, Antonio Alves Coutinho, João da Costa Viana, Artur Gonçalves dos Santos, Germano Pereira Correia

AGUAS SANTAS do VIMEIRO. Os depositarios Castelo Branco & C.ª na Rua Sampato Bruno, 12, telef. 24.326-Porto, encontram-se aptos a satisfazer qualquer pedido. Estas famosas aguas encontram-se á venda, em Barcelos, na PASTELARIA ARANTES, unica depositaria.



HUSQVARNA
 257 anos nos
 mercados
 mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobreceletes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES
 Unico representante em Barcelos e diversos concelhos
SILMES L.^a—BARCELOS

Importantes—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

PASSAGENS e PASSAPORTES
JOAQUIM FERNANDO
 Praça do Almada
POVOA DE VARZIM
 PASSAGENS AEREAS e MARITIMAS
 TURISMO
 PARA INFORMAÇÕES ESCRIVER DIRECTAMENTE

VAI A ESPOSENDE?...
 Visite a Confeitaria e Pastelaria
NÉLIA

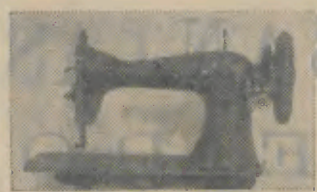
Moderno e luxuoso Salão de CHÁ e CAFÉ
 Fabrício diario de toda a espécie de doce
Especialidades:
 BRÍAS DO CAVADO E CAVACAS DAS PRAIAS
 RUA 1.^o DE DEZEMBRO

NOVO SORTIDO DE FAZENDAS
 Está para receber mais sortido de fazendas tanto para homem como senhora a CASA PEIXOTO.
 Tem sempre o mais variado sortido, a preços convidativos. Camisas T A B Ú. A melhor camisa e mais bem apresentada; curcas—meias—lenços e gravatas.
 Sempre a maior colecção em cachonés—chaes de merino e aventais bordados.
 Esta Casa salda com grandes reduções de preços certos artigos da época.
CASA PEIXOTO
 Rua D. Antonio Barroso—Telef. 8379—BARCELOS

João Maciel, L.^a
LARGO DA CALÇADA—Telefone 8204
BARCELOS

Encarrega-se de instalações electricas aero-dinamos 6 voltes 200 watts, e 32 voltes 650 watts, luz fluorescente, venda de material electrico, etc.
 Novos modelos de Rádios da «General Electric» e frigorificos.
 Instalação Sonora por contractos para festas, nas Aldeias.
 Maquinas de escrever «Royal», já tomamos encomendas.
 Fazem-se todas as reparações de Rádios.

NÃO FUNCIONA BEM?
MANDE REPARAR
 Afilar ou limpar a sua maquina de costura á casa
TORRES das máquinás
 Conserta todas que os outros consertam, mais outras, que outros não consertam.
TORRES casa especializada
 Compra e vende maquinas e accesorios para todas, agulhas, correias, oleo, etc.
Rua D. Antonio Barroso, 50—Barcelos



O famoso Omega 30 MM

Precisão oficialmente comprovada

OMEGA

Maxima Seriedade e Honestidade

Agente oficial, nesta cidade, dos relógios «OMEGA» e «TISSOT»

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

ADUDEX
 AO SERVIÇO DA LAVOURA

PARA COBERTURA DO MILHO
 A' Venda em Barcelos, na Drogaria Moderna DE
F. M. FERNANDES, L.^a
 R. Infante D. Henrique, 52—54

Piano «Boisselot»
 Vende-se em estado de novo, vertical, armado em ferro, teclado de marfim com o respectivo banco, etc.
 Ver e tratar com o Sr. Albino Padrão.

ESPINGARDA USADA
 Calibre 12, compra-se.
 Informa esta redacção.

CASA DE PASTO
 Bem afreguesada e num dos melhores locais de Barcelos, passa-se.
 Informa esta redacção.

CASEIRO
 Precisa-se—Campo 28 de Maio—Quinta da Mosquinha.
 Falar na mesma.

CASAS
 Vende-se duas, á rua Barjosa de Freitas. Ver e tratar, com o Sr. Albino Padrão.

VENDE-SE
 Uma casa com 3 pavimentos, bom quintal e todas as suas pertenças, sita á Rua Miguel Angelo, n.^o 4 a 18 em Barcelinhos.
 Informa esta redacção.

Faiton
 Em estado de novo, vende-se.
 Quem pretender falar com o Sr. Adelino Ferreira de Araujo, dos Feitos.

Anuncio com 40 linhas, publicado em «O BARCELENSE» de 13-9-47

COMARCA DE BARCELOS
 Secretaria Judicial
ANUNCIO
 1.^a publicação

Para os devidos efeitos se faz saber que nos autos de acção de processo especial para interdição por prodigalidade, requerida por Domingos Miranda Linhares, solteiro, maior, lavrador, da freguesia da Silva, desta comarca, contra seu pai João de Miranda Linhares, viúvo, proprietário, residente na mesma freguesia, distribuída por averbamento provisório á segunda secção e apresentada em Juizo na data de trinta e um de Julho proximo passado, foi ordenado o cumprimto da primeira parte do artigo novecentos e quarenta e cinco do código de processo civil; que a referida acção tem por objecto a interdição do arguido por prodigalidade e consequentemente o mesmo arguido privado da administração dos seus bens.
 Barcelos, cinco de Setembro de mil novecentos e quarenta e sete.
 O Jiz de Direito
 Gualco José de Araujo
 O Chf. de 2.^a secção
 Euripedes Eleazar do Brito

FIGURINOS PARA O INVERNO
 —Espanhois, franceses e americanos—
 acabam de chegar á
Livraria Atena
 BARCELOS

VENDE-SE
 Eirado com casa e terreno, sito no lugar do Gião da freguesia de Arcozelo, que dá, por ano, mais de três pipas de vinho. Quem pretender, queira falar com Manuel da Silva Agostinho, da mesma freguesia.

Nossa Senhora do Alivio
EM PERELHAL—BARCELOS
Nos dias 20 e 21 de Setembro de 1947
 Realiza-se a tradicional e importante Romaria da Senhora do Alivio, que é abrilhantada pelas musicas de Gueifães da Maia e S. Paio Dantas.
 —Grande arraial minhoto—2 protécnicos—
 Um grupo de Zés P'reiras

O GERPRÁDIO
 DE
MÁRIO PREGO COELHO COSTA
 Rua Faria Barbosa, 22—BARCELOS
 Oficina de reparação e construção de aparelhagem eléctrica e Rádio-Telefonia. Bobinagem para T. S. F.; aparelhagem de Diatermia. Material eléctrico e de rádio. Amplificadores de som para toda a parte.
RECEPTORES DE RÁDIO COM 2 ANOS DE GARANTIA

Café-Confeitaria Mar e Rio
RUA DA AREOSA
FÃO
 Serve:—Chá—Café—Chocolates
 Todas as bebidas
 Grande sortido de artigos de confeitaria
 Especialidades da «CASA»:
Sarabens-brisas á Rio-Mar
 Visitem esta Casa
 Confrontem preços
 Aprectem a qualidade dos artigos

CANDIDO DIAS, L.^{DA}
 Rua das Flores, 252
 Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias
 Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro
 Moedas antigas ouro e prata para colecções
 Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

Companhia de Seguros
CONFIANÇA
 Seguros em todos os ramos
INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS
E CRISTAIS
ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA
 Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

AIDA
CABELEIREIRA
 Ex-empregada do Salão Dias, de Braga
 Permanentemente em Barcelos, no
Largo da Porta Nova, n.^o 15.